Ata número hum mil novecentos e onze.

Aos vinte e sete dias do mês de agosto do ano de hum mil novecentos e oitenta e quatro, em sua Sala de Sessões, reunui-se a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Bento de Farias, secretariada pelo vereador Luiz Eduardo Kuss Marins, presente os vereadores: Pedro Mendes de Siqueira, Izolina Beira Floriano, João Deda, Antonio Ruiz Paloma, Manoel S. Xavier, Lisandro de Andrade, Acir Pinto, Daniel Corelukk, Celso S. Xavier,,Osmar Teider, Cesar A Leoni, Pedro Francisco Bianchini Jr.

A hora regimental, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, tendo início com a leitura da ata anterior que foi aprovada sem restrições.

Do expediente do dia, lido pelo senhor secretário, constou o seguinte:- Convite da Prefeitura Municipal de Mamborê para as solenidades de aniversário da cidade. Requerimento de autoria do vereador Cesar Leoni, solicitando informações ao Executivo Municipal. Requerimento do vereador Antonio Ruiz Paloma solicitando envio de ofício aoPrefeito Municipal pedindo uma cópia do Projeto de incremento ao turismo, do funcionário Marcio Assad. Da Secretaria da Segurança Pública, em resposta ao ofício 127/83, sobre o funcionamento do Ciretran. Do Prefeito Municipal de Londrina, ofício encaminhando demonstrativo da situação econômica daquele Município. Ofício do Sr. Jorge Ramiro Sales, comunicando sua posse na chefia de gabinete da Secretaria de Saúde e Bem estar Social. Do senhor Prefeito Municipal, oficio encaminhando para apreciação da Casa o projeto de Lei nº 17/84, que autoriza assinatura de convênio com a Fundação de Saúde de Caetano Munhoz da Rocha, para construção de seis postos de saúde e um centro social em Mariental.

Livre a palavra sobre o expediente, fez uso dela o vereador Antonio Ruiz Paloma, dizendo que é do conhecimento desta Casa, que a três semanas atrás, deu entrada no expediente um oficio solicitando apoio para a coordenadoria de Certames e Turismo da Lapa. O fato causoulhe estranheza, porque esta Casa ao aprovar o organograma da estrutura administrativa da Prefeitura, não tomou conhecimento da existência dessa Coordenadoria. O mesmo funcionário que assinou aquele ofício, se diz autor de um plano turístico para a Lapa. Por isto está fazendo este pedido de informação ao Executivo Municipal,para saber como foi criada esta coordenadoria por um simples funcionário subalterno, sem amparo legal para tal, bem como pode ele criar um plano turístico sem o devido respaldo administrativo. Tendo em mãos este plano poderá esta Casa analiza-lo e tomar as devidas providências.

Com a palavra, o vereador Cesar Leoni, inicialmente congratulou-se com a presidência pelo teor dos dois ofícios encaminhados ao Executivos, pois ambos dizem respeito a assuntos palpitantes que não poderiam passar despercebidos por esta Casa que sintetiza os anseios de uma população. O expediente que veio para aqui assinado por um cidadão

que se diz coordenador de um determinado órgão é extemporâneo e quebra a ordem hierárquica da administração pública. A Prefeitura no seu todo deve ser representada pelo senhor prefeito municipal que é a pessoa certa para prestar todas as informações e dar conhecimento dos atos Municipais. Foi oportuno o requerimento do vereador Paloma sobre o assunto. Também à respeito da Copima entende estar aquela firma ainda engatinhando, e no momento abriga oito a dez empregos diretos. Entende que estes poucos empregos são de muita valia diante do quadro atual que passa a econômia não só no ambito estadual e federal, mas também no Municipio com a falta de empregos. Oito a dez empregos significa bastante para a Lapa. Quanto o requerimento que apresentou é um pedido de informação ao executivo que nada mais representa do que sintetizar uma pequena vistoria que fez nos balancetes da prefeitura até o mês de junho, onde encontrou verbas disprendidas com publicações e propaganda. Acredita ter sido para propaganda porque não viu publicação de Leis ou decretos em nenhum órgão da imprensa. A quantia é insignificante, mas como foi autor de um projeto rejeitado por esta Casa, que visava oficializar a Tribuna Regional como órgão oficial de publicação dos atos municipais, se vê na obrigação de solicitar esta informação para ter conhecimento destas despesas com publicação e propaganda.

Fazendo uso da palavra o vereador Pedro F. Bianchini Jr., disse que era sua intenção abordar o assunto tão bem colocado pelo vereador Paloma, sobre a criação de uma coordenadoria sem o devido conhecimento desta Casa. Prosseguindo disse que, o alicerce de uma administração Municipal é a educação, a cultura, a saúde e estradas. Tem visto no interior do Município a necessidade muito grande de um atendimento no setor de saúde mais frequente. O povo de Mato Preto, Paiol, Pedra lisa, São Bento, são pessoas todas que estão precisando de um atendimento médico mais frequente. Tem visto muitas pessoas que vindo à cidade à procura de recursos médicos, Voltam para casa com a doença q// mais agravada devido a distância e ao mau tempo. Por isto esta de pleno acordo com o projeto que chega hoje a esta Casa visando a assinatura de convênio para construção de postos de saúde em diversos locais do Município. Era exatamente isto que este povo estava precisando. Para a Mariental, também merecedora, será a construção de um centro social Desde já fica aqui o seu apoio ao projeto de Lai nº 17/84.

Como nenhum vereador manifestasse intenção de discutir os requerimentos apresentados, foram os mesmos deferidos pela presidência.

A seguir foi dada entrada a Ordem do Dia para a sessão que deliberava em primeira discussão o projeto de Lei nº 16/84, que autoriza a abertura de Crédito Adicional Suplementar.

Em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unânimidade.

Em segunda discussão o projeto de Lei nº 15/84, que autoriza a abertura de Crédito Adicional Suplementar, usou da palavra o vereador Osmar Tº ider, dizendo que para ser coerente mais uma vez com a sua posição tomada na primeira discussão do projeto, ao qual votou contra / por causa de uma situação futebolística, voltará nesta segunda discussão a dar seu voto contrário.

Em votação foi aprovado o projeto de Lei nº 15/84 com o voto con-

trário do vereador Teider.

Livre a palavra para explicações pessoais, fez uso dela o vereador Cesar A. Leoni, dizendo querer nestes minutos finais de sessão tecer algumas considerações e fazer um apelo aos líderes do Prefeito e do PMDB, tendo em vista notícias oficiosas que chegaram ao seu conhecimento, e que dizem respeito à parte esportiva do nosso Município. A Lapa sempre através da CREDEM, órgão que na atual gestão se encontra inativo, participou em todas as atividades esportivas no estado, principalmente nos jogos estudantis de União da Vitória, que já é / uma tradição. Os representantes da Lapa sempre se sairam bem em todas as modalidades esportivas que participaram. Agora parece-lhe, segundo as informações que teve, que nem os uniformes adquiridos pela / CREDEM, que foram entregues pela diretoria anterior, cerca de 29 agasalhos, não existem mais. Os jovens estudantes dirigiram-se ao Executivo solicitando auxílio para participarem dos jogos de União da Vitória, receberam uma resposta negativa. Tem conhecimento que os agasalhos da CREDEM foram usados até por blocos carnavalescos neste / ano. Por isto está fazendo este alerta às lideranças do prefeito e do P.M.D.B. para que procurem se inteirar se estas notícias são procedentes, de não existencia dos agasalhos, e com referência a um auxílio da Prefeitura a estes jovens, pois com auxílio ou sem auxílio da Prefeitura eles irão a União da Vitória. Tem certeza que a comunidade lapeana vai atender ao apelo que a ela será feito e estes jovens terão condições de participar dêste evento esportivo. Pensa ser o esporte uma complementação da educação dos jovens, pois muitos deles estudam e praticam esportes para se verem premiados com esta participação em jogos estudantis. A Lapa sempre teve uma.delegação bem comportada que sempre elevou seu nome lá fora. Faz um apelo para que os líderes do prefeito intercedam junto a ele para que a prefeitura auxilie estes jovens e a Lapa possa participar mais uma vez daquelas competições.

Com a palavra, o vereador Lisandro, referindo-se ao ofício já enviado à Empresa Lapeana a respeito da Linha São Mateus, deve dizer que hoje mesmo ao vir para a cidade, viajaram além dos 36 passageiros sentados, 47 em pé. Além deste fato também, novamente ocorreu a falta de respeito do cobrador para com os passageiros. Chegando à rodoviária reclamou ao agente da Empresa e este também com grosserias / respondeu que já tinha um carro até o 1º Faxinal, quando na realidade este deveria ir até o Mato Preto, que é entroncamento com as localidades mais populosas. Demonstra a Empresa Lapeana assim uma falta de consideração muito grande para com as pessoas que a ajudaram a progredir, e que dela necessitam semanalmente. Prosseguindo o vereador Lisandro, deu conhecimento ao senhor presidente e aos senhores vereadores que, à partir deste mês doará à Casa da Criança José Lacerda, dois mil cruzeiros de seus subsídios, e gostaria de fazer um apelo a todos que fizessem o mesmo, pois muito embora seja pouco, em muito vai ajudar aquelas crianças.

Usando da palavra, o vereador Manoel S. Xavier, referindo-se ao projeto aprovado em sessões passadas que autorizava a abertura de / crédito para aquisição de veículos, disse que na ocasião falou na compra de dois Volks que era o que tinha conhecimento. Ocorre que com

aquele crédito foram adquiridos quatro carros. Faz esta justificativa face a noticiário publicado na Tribuna do Paraná, que o Prefeito da Lapa comprou um Chevrolet Opala Comodoro com o dinheiro do aumento de impostos e taxa de iluminação pública. É uma notícia que não deve ser levada em consideração, porque quem a escreveu não está ao par do que realmente ocorre. Deve-se levar em consideração a necessidade da Prefeitura possuir bons carros tendo em vista as condições em que se encontravam os existentes, um deles batido algumas vezes. Um bom carro é necessário. Aproveitando os preços ofertados, preço de fábrica, a prefeitura adquiriu dois Volks, uma Kombi Pickup e um Chevrolet Opala Comodoro. Um deles foi pago com os juros do excesso de arrecadação que não pôde ser empregado no mês de julho, / tendo em vista esta Casa estar em recesso e haver necessidade de autorização legislativa para abertura de Créditos Suplementares. Um outro foi usado com resultado obtido da venda de sucatas e ferro velho, que já havia sido autorizado por esta Casa. Portanto não foi com a arrecadação de impostos e taxa de iluminação pública que os carros foram adquiridos. Só para exemplificar, deve dizer que por mês a Prefeitura arrecada, via Copel, uma média de Cr$ 42.000.000,00 de taxa de iluminação, e gasta-se com ela Cr$ 49.000.000,00. Portanto a Prefeitura já esta arcando com Cr$ 7.000,000,00 para complemento da taxa de iluminação pública, e com a alta que vem vai ser necessário a complementação de 15 a 20 milhões de cruzeiros ao mês. Por isto deve ficar claro que não foi com a taxa de iluminação publica, nem com o aumento de impostos que a prefeitura adquiriu estes carros. Quanto ao problema trazido pelo lider do P.D.S. à respeito da representação da Lapa em União da Vitória, acha justo e certo. Ocorre que como o primeiro elemento designado para a CREDEM não deu certo, aquele órgão ficou inativo por uns tempos. As verbas que existiam para este ano foram transferidas para outro setor. Já teve oportunidade de falar com o senhor prefeito a respeito da ativação da CREDEM, e foi informado que existe um compromisso do Comandante do 15º G.A.C. para colocar a disposição da Prefeitura, à partir de outubro, um militar com curso de Educação Física para comandar o setor. Quanto ao material esportivo, promete que vai verificar e trará a esta Casa a ata do recebimento deste material da antiga diretoria. No ano passado, por ocasião das festividades do aninversário da cidade, quando houve um amistoso de futebol entre vereadores e deputados, foram a Credem solicitar os jogos de camisas, e encontraram todos incompletos. Na ocasião pediu que fosse feita uma relação de todo o material necessário para levar ao secretário da Cultura e do Esporte. Naquele ano não foi possível. Agora poderá ser feito outro pedido, mas / não adianta ter material sem ter quem cuide. Mas uma resposta garante que trará a esta Casa na próxima sessão.

Com a palavra, a vereadora Izolina Beira Floriano, disse que a politica de hoje é bem diferente de anos atrás. A liberdade se exerce cada vez mais, e aos vereadores compete a preocupação de que ela corresponda a responsabilidade de cada cidadão e que cada lider, cada homem público tem realmente. Hoje ocorrem grandes comentários a respeito de nosso prefeito. Não é a favor de tudo que ocorre, mas tam

bém não é mulher de dizer amém a tudo que falam. As coisas certas devem ser esclarecidas. Esta foi a primeira vez que um prefeito da Lapa foi capaz de dizer não, porque a maioria deles faziam campanha eleitoral dentro da própria prefeitura, dando remédios, passagens e fornecendo até condução para pessoas que muitas vezes não necessitavam. Hoje na administração do Dr. Wilson, esta-se procurando pôr cada coisa em seu devido lugar. Está se tendo um cuidado especial com os bens municipais, e com economia estão sendo renovados carros, máquinas, móveis, tudo que estava em estado precário no outro governo. Hoje as ruas estão a merecer reparos, existe um monte de trabalho, mas tudo esta sendo observado e em pouco tempo tudo estará em ordem O PMDB quer fazer uma boa administração, é claro que não pode ser feita de uma hora para outra, mas sim dentro das possibilidades financeiras.

Com a palavra o vereador Osmar Teider, disse querer congratular-se com o lider da Bancada do PMDB, vereador Paloma, pelo requerimento que fez a respeito de um tão divulgado plano de turismo. Faz suas as palavras do vereador Paloma, porque na Lapa muita gente já lutou pelo turismo, e não seria justo que uma pessoa que não tem capacidade em termos turísticos, nem liderança politica, nem popularidade, fique querendo para sí uma coisa que não fez e nem tem autoridade / para fazer. Fica satisfeito que a bancada da posição tenha disso tomado conhecimento e que venha a tomar providências à respeito do pecado que está sendo feito com o turismo na Lapa. Quanto ao alerta da vereadora Izolina a quem todos devotam bastante respeito, pois é uma satisfação ter nessa Casa uma representante do sexo feminino, e quanto as palavras do vereador lider do prefeito, fica um tanto quanto na dúvida se ferro velho vendido daria para a aquisição de um / carro novo. Não convém a êle dizer sobre a conveniência ou não da compra de um novo carro para o Prefeito. Para ele tanto faz se o Prefeito andar com um opala ou não. À vereadora Izolina, gostaria de dizer que as gestões passadas se não foram excelentes, más não foram. Se a de hoje está sendo boa, e se o PDS deixou algo por ser feito a democracia que vigora hoje permite a cada um por si fazer deles a análise que quizer. Quanto aos famosos remédios que dizem terem sido usados em campanha política, pelo menos serviu para acudir alguem, e naquela época não existia o monopólio de uma só farmácia, fornecer remédios, autorizados pela Prefeitura.

Nada mais havendo a tratar o senhor presidente agradeceu a presença dos assistentes, dos senhores vereadores e, encerrou a sessão convocando outra para o dia 03 de setembro a hora regimental com a seguinte Ordem do Dia:- 1a. discussão: projeto de Lei nº 17/84, que autoriza convênio com a Fundação de Saúde Caetano Munhoz da Rocha. 2a. discussão: projeto de Lei nº 16/84, que autoriza a abertura de crédito adicional suplementar.

Para constar eu Ana B. Gomes Wille, Oficial de secretaria, lavrei esta ata que lida e aprovada pelos presentes será assinada.

Bento de Ferro - Presidente,

Ata nº 1911 fl. 05

Para constar eu Ana B. Gomes Wille, Oficial de secretaria, lavrei esta ata que lida e aprovada pelos presentes será assinada.

Crédito adicional suplementar.

2a. discussão: projeto de Lei nº 16\84, que autoriza a abertura de autoriza convênio com a Fundação de Saúde Gaetano Munhoz da Rocha. seguinte Ordem do Dia:- 1a. discussão: projeto de Lei nº 18\84, que convocando outra para o dia 03 de setembro a noturegimental com a sauça dos assistentes, dos senhores vereadores e, encerrou a sessão

Nada mais havendo a tratar o senhor presidente agradece a presença e declara encerrada a presente sessão.

Com a palavra o vereador Osmar Teider, disse querer congratular-se com o líder da Bancada do PMDB, vereador Paloma, pelo recebimento que fez a respeito de um tão divulgado plano de turismo. Fez suas palavras do vereador Paloma, porque na Lapa muita gente já entrou pelo turismo, e não seria justo que uma pessoa que não tem capacidade em termos turísticos, nem lideranças políticas, nem popularidade, tenha querendo para si uma coisa que não fez e nem tem autoridade para fazer. Fica satisfeito que a bancada da posição tenha dito isso de modo consecimento e que venha a tomar providências a respeito do pedido que está sendo feito com o turismo na Lapa. Quanto ao alerta da vereadora Izolina a quem todos devotam bastante respeito, pois é uma satisfação ter nessa Casa uma representante do sexo feminino, e quanto as palavras do vereador líder do prefeito, fica um tanto duvidoso na dúvida se ferro velho vendido daria para a aquisição de um carro novo. Não convém a ele dizer sobre a convenções ou não da compra de um novo carro para o Prefeito. Para ele tanto faz se o Prefeito andar com um Opala ou não. A vereadora Izolina, gostaria de dizer que as gestões passadas se não foram excelentes, mas não foram de nadas em campanha política, pelo menos serviu para acudir alguém, e nadmela época não existia o monopólio de uma só farmácia fornecer remédios autorizados pela Prefeitura.

Nada mais havendo a tratar o senhor presidente agradece a presença dos senhores vereadores e, encerrou a sessão convocando outra para o dia 03 de setembro a noturegimental com a seguinte Ordem do Dia:- 1a. discussão: projeto de Lei nº 18\84, que autoriza convênio com a Fundação de Saúde Gaetano Munhoz da Rocha. 2a. discussão: projeto de Lei nº 16\84, que autoriza a abertura de crédito adicional suplementar.

Para constar eu Ana B. Gomes Wille, Oficial de secretaria, lavrei esta ata que lida e aprovada pelos presentes será assinada.

O PMDB quer fazer uma boa administração, é claro que não pode ser feita de uma hora para outra, mas sim sentro das possibilidades financeiras.

Com a palavra o vereador Osmar Teider, disse querer congratular-se com o líder da Bancada do PMDB, vereador Paloma, pelo recebimento que fez a respeito de um tão divulgado plano de turismo. Fez suas palavras do vereador Paloma, porque na Lapa muita gente já entrou pelo turismo, e não seria justo que uma pessoa que não tem capacidade em termos turísticos, nem lideranças políticas, nem popularidade, tenha querendo para si uma coisa que não fez e nem tem autoridade para fazer. Fica satisfeito que a bancada da posição tenha dito isso de modo consecimento e que venha a tomar providências a respeito do pedido que está sendo feito com o turismo na Lapa. Quanto ao alerta da vereadora Izolina a quem todos devotam bastante respeito, pois é uma satisfação ter nessa Casa uma representante do sexo feminino, e quanto as palavras do vereador líder do prefeito, fica um tanto duvidoso na dúvida se ferro velho vendido daria para a aquisição de um carro novo. Não convém a ele dizer sobre a convenções ou não da compra de um novo carro para o Prefeito. Para ele tanto faz se o Prefeito andar com um Opala ou não. A vereadora Izolina, gostaria de dizer que as gestões passadas se não foram excelentes, mas não foram de nadas em campanha política, pelo menos serviu para acudir alguém, e nadmela época não existia o monopólio de uma só farmácia fornecer remédios autorizados pela Prefeitura.

Nada mais havendo a tratar o senhor presidente agradece a presença dos assistentes, dos senhores vereadores e, encerrou a sessão convocando outra para o dia 03 de setembro a noturegimental com a seguinte Ordem do Dia:- 1a. discussão: projeto de Lei nº 18\84, que autoriza convênio com a Fundação de Saúde Gaetano Munhoz da Rocha. 2a. discussão: projeto de Lei nº 16\84, que autoriza a abertura de crédito adicional suplementar.

Para constar eu Ana B. Gomes Wille, Oficial de secretaria, lavrei esta ata que lida e aprovada pelos presentes será assinada.